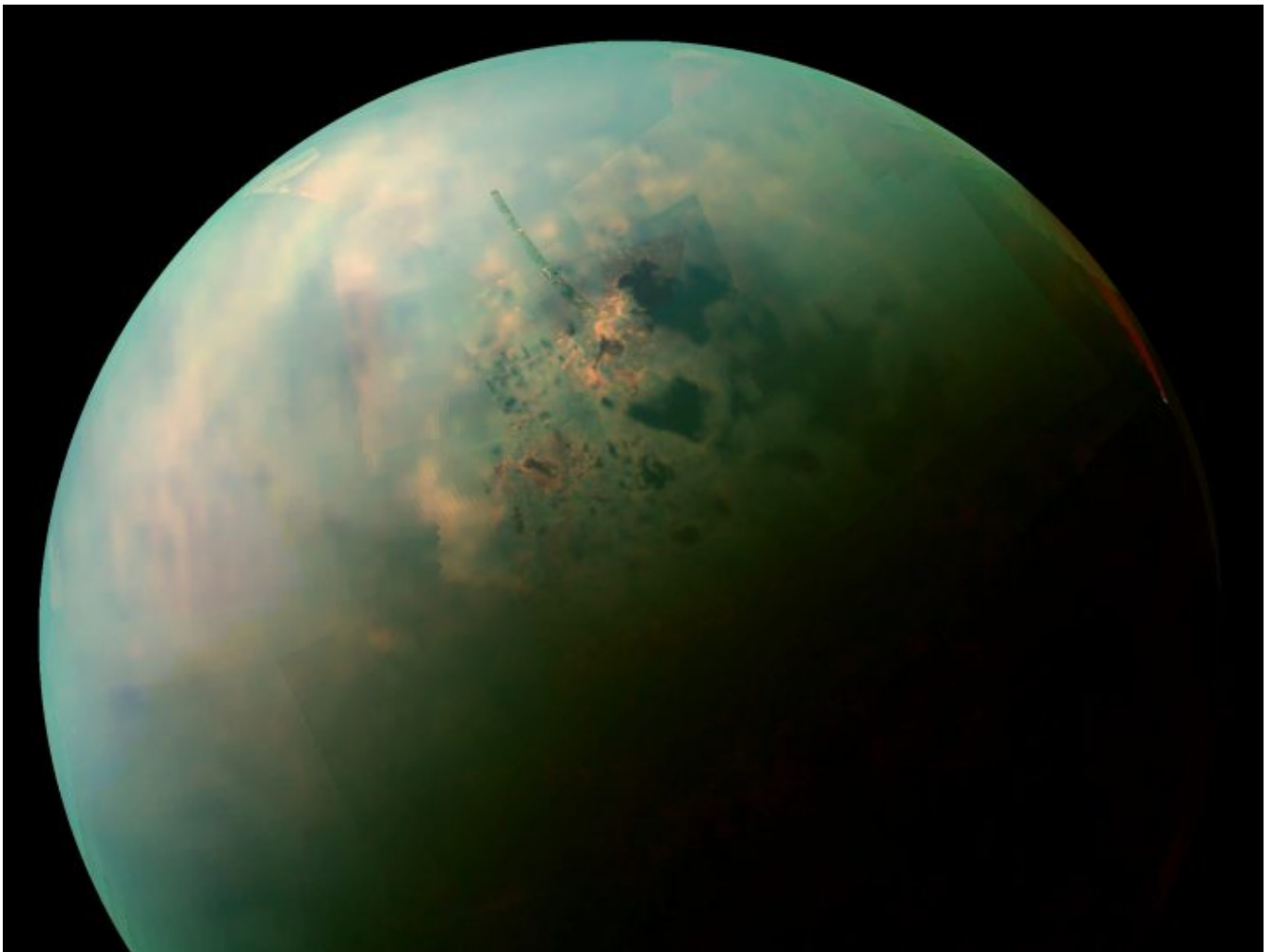


## Titã, a maior lua de Saturno poderá albergar humanos fora da Terra

**Date :** 17 de Julho de 2017

Titã é o maior satélite natural de Saturno. Possui uma atmosfera densa e é o único objeto estelar, além da Terra, onde já foram encontradas evidências concretas da existência de corpos líquidos estáveis na superfície.

Os investigadores pensam que a atmosfera natural de Titã e os componentes físicos fazem desta lua uma boa candidata para o eventual assentamento humano fora da Terra, mas também poderia servir como uma fonte de energia potencial para futuras missões.



### O Poder de Titã

Marte tem recebido a publicidade do próximo grande desafio espacial, onde o homem poderá pisar solo extra-terrestre. Contudo, é Titã - a maior Lua de Saturno - que é "extraordinariamente parecida com a Terra", como diz a [New Scientist](#), e possui uma superfície firme, uma atmosfera espessa e até água superficial.

De acordo com [Ralph Lorenz](#), cientista planetário da Universidade Johns Hopkins, "acho que a longo prazo, depois de Marte, Titã será provavelmente o próximo lugar mais importante em que as pessoas terão uma presença prolongada."

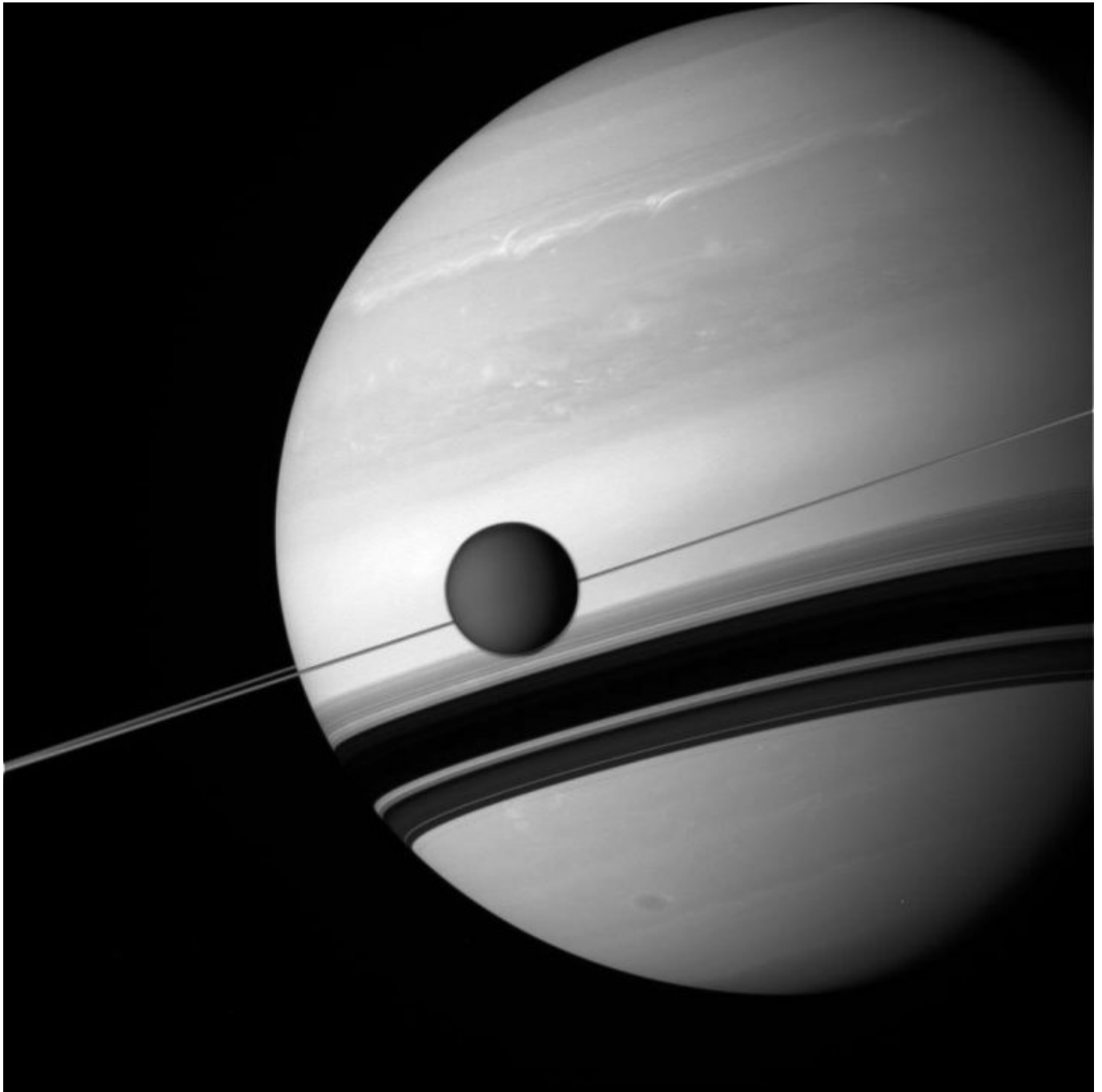
<https://www.youtube.com/watch?v=uE5POhMnN78>

## Energia na base de tudo

Isso significa que há um destino além de Marte que poderia potencialmente sustentar a vida humana continuada. Mas há apenas um (grande, provavelmente mais de um) problema principal: a energia.

A cerca de 1,4 mil milhões de quilómetros do Sol - em comparação com os 150 milhões de quilómetros da Terra - existe uma grande probabilidade de que o que seja enviado a Titã permanecerá em Titã. Portanto, qualquer energia usada pelas sondas (ou talvez um dia, visitantes) precisaria ser gerada no próprio satélite Titã.

Ao que dá a entender, do que se sabe desta lua, Titã parece ter condições de gerar alguma energia, que os cientistas acreditam ser suficiente para as necessidades de uma população do tamanho dos Estados Unidos.

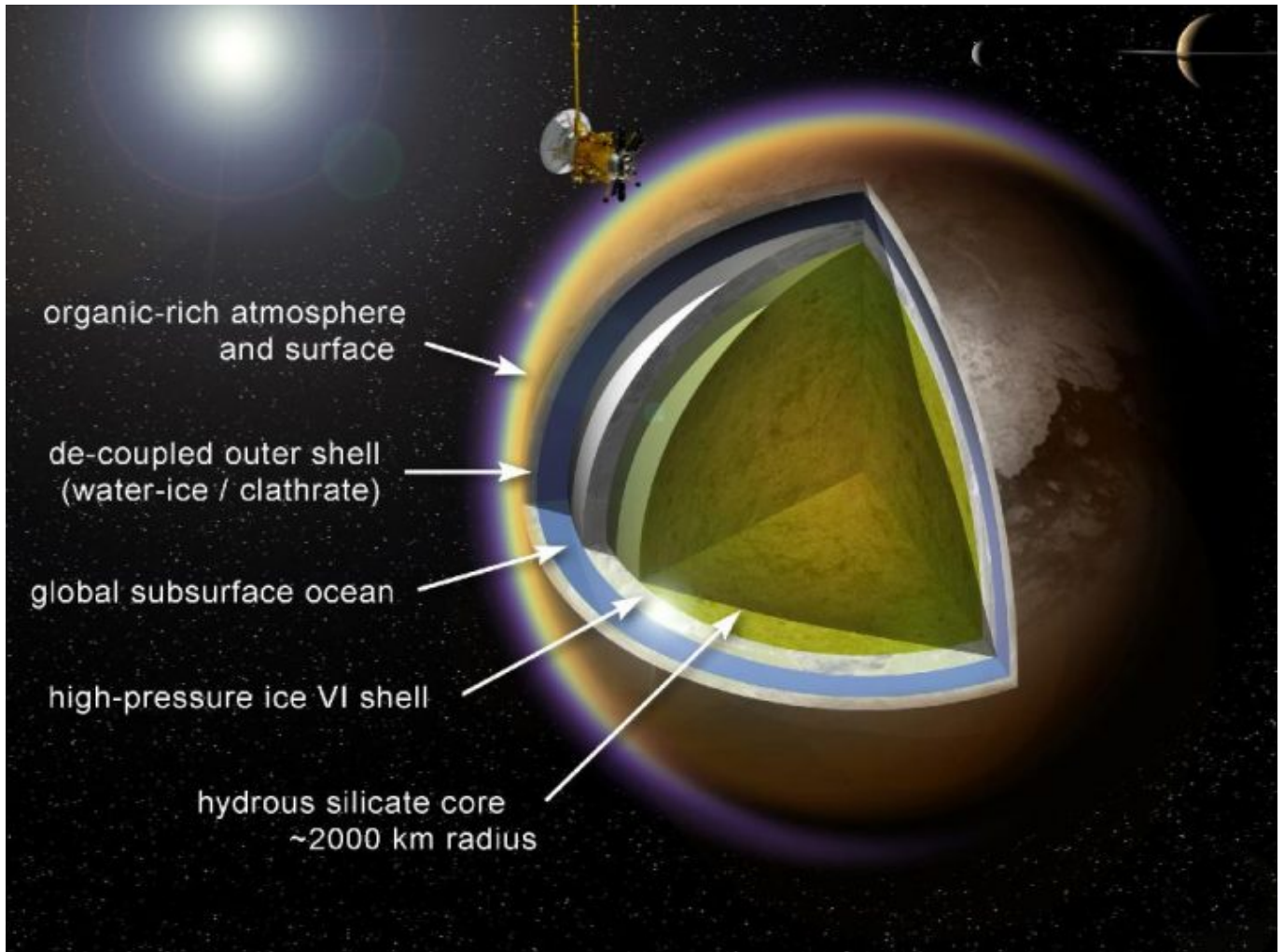


## Mineração da lua

Titã é rica em metano e, enquanto a combustão de hidrocarbonetos para combustível num ambiente com falta de oxigénio não é a melhor ideia, a lua também está teoricamente cheia de acetileno. O acetileno, quando combinado com hidrogénio, pode ser usado para gerar energia.

Falou-se em água, mas o tipo de topologia não parece favorecer a produção de energia hidroelétrica, contudo, poderia ser uma alternativa a estudar. As turbinas oceânicas poderiam

ser uma outra possibilidade para gerar energia. Além de tudo isso, a energia eólica também seria uma opção - embora seja difícil de implementar com a tecnologia atualmente disponível. Apesar da distância de Titã do Sol, a energia solar também poderia ser uma fonte de energia possível.



A mineração dos componentes naturais existentes do espaço pode ser um ótimo aliado na nossa insistente pesquisa para explorar o cosmos. Também pode dar às agências de exploração espacial grandes incentivos financeiros e científicos, até porque os asteróides e as luas geralmente contêm materiais altamente procurados.

Desta forma, quando começamos a entender melhor esses objetos cósmicos, os seus recursos podem ser motivadores financeiros para tornar sustentável a sua exploração e, quem sabe um dia, essa forma de explorar outros corpos celestes seja uma nova forma de sustentar a vida humana.

[Via](#)

**Leia também:**

<https://pplware.sapo.pt/informacao/puffer-o-novo-minirobot-da-nasa-para-explorar-marte/>